ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1943 N.º 7241

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Houve quem escrevesse uma peça com este titulo—«Da importancia de ser serio». Parece haver quem presa tão pouco a propria seriedade que se veste de Arlequim, só pelo gosto de ser futil, fatuo e irresponsavel.

Existe outra maneira de não ser serio—a dos individuos que, sob o pretexto de defenderem um credo ou uma causa, se mostram intolerantes, a ponto de não admitirem opinião contraria.

Preguntaram um dia a Voltaire se devíamos ser tolerantes com os nossos inimigos. O escritor respondeu:

—A tolerancia abona a inteligencia e o respeito que devemos uns aos outros.

Nos tempos prehistoricos, quando alguem tinha uma arma na mão pensava logo em experimentá-la, correndo á tribu vizinha e abatendo o seu rival. Actualmente, não é assim, porque basta uma pena ardilosa, ou caluniosa para substituir o machado de silex.

Outra maneira de não ser serio—a dos que, de «motu proprio», se rojam no chão, humilhando-se, cantando louvores e rendendo graças a celebridades, sem cuidarem de averiguar se não andariam melhor, comedindo-se, perante pessoas que não lhes pedem tantas provas de ilusoria dedicação.

Já na «Iliada» se fala de varios gregos que injuriavam Aquiles para agradar a Ajax e vice-versa...

Suprema demonstração da falta de seriedade—a dos mestres que são perfeitos nas reflexões e cautelosos, se não falsos, nos mandamentos. Eram assim os sofistas, no tempo de Socrates, que os conhecia, arredando-os de si:

—Tudo que ensinais é manto de encobrir os erros que vos fascinam.

■

Na «Broteria», publica Riba Leça um artigo com este titulo—«Cidades Infanticidas?», de que tiramos este trecho:

«Não devemos recatar, até, a agradavel impressão que sentimos, ao ver como as populações rurais têm sido privilegiadamente favorecidas, neste ponto. Pode dizer-se, com foiteza, que os melhores edificios escolares primarios se encontram, mais frequentemente, nas localidades provincianas—vilas, freguesias e aldeias—do que nos proprios aglomerados citadinos de Lisboa, Porto, Braga e outras capitais de distrito, parecendo, de modo generico, que eles estão na razão inversa da importancia populacional dos nucleos a que pertencem. Assim, Lisboa é, entre as cidades portuguesas, das que piores edificios escolares primarios possuem».

Sustenta Riba Leça que, nas nossas principais cidades, os edificios escolares ficam abaixo dos que se vêem nas provincianas vilas, freguesias e aldeias. Não em todas, estas, bem entendido.

Damos-lhe razão. A criança das cidades é vitima da casa, da escola e da rua. Confiamos em que o sr. dr. Mario de Figueiredo, seguindo o seu plano de construções, concorra para livrar os pequeninos de culpas que de longe vêm.

■

Ignoramos se Armando Ferreira, o humorista, é o homem mais alegre de Portugal. No entanto, podemos afirmar que os seus livros são o melhor antidoto contra a melancolia, a misantropia e o pessimismo. Quasi evangelicamente ele acode ao seu semelhante, ao menos uma vez cada ano, dizendo:

—Lê-me e serás feliz!

O seu ultimo volume, «Sorte Grande», abrange trinta contos que são outros tantos mananciais abertos ás almas sequiosas, não de perfeição, mas de satisfação. Para desenrugar a face palida, não ha sol mais luminoso e afavel.

NO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Inaugurou-se hoje uma serie de conferencias de divulgação promovidas pela Universidade Tecnica

A Universidade Tecnica de Lisboa resolveu efectuar algumas conferencias de divulgação scientifica. A primeira delas, a cargo do sr. engenheiro Caldeira Cabral, realizou-se hoje, pelas 16 horas, no Instituto Superior de Agronomia. Assistiram, além de professores e alunos daquele alto corpo escolar, numerosas individualidades interessadas no tema, que é, actualmente, em todos os meios de desenvolvimento intelectual, considerado de grande actualidade.

O conferente começou por definir arquitectura paisagista, dizendo que era «a Arte de ordenar o espaço exterior em relação ao homem» e explicou a sua definição como um ramo das Belas Artes.

Falou em seguida dos conceitos formalistas e naturalistas que, através dos tempos, se têm sucedido, afirmando que hoje se considera haver lugar para ambos, expondo os materiais de que se serve a arquitectura paisagista para as suas composições—o relevo, as plantas e a agua e sôbre cada um deles fez considerações quanto ao modo do seu emprego.

Igualmente tratou das regras da composição—semelhantes ás da arquitectura e pintura, e disse que considerava como mais importantes a unidade e a simplicidade dentro dos quais se devia realizar a variedade.

Por isso, afirmou, é grande o numero de ciencias auxiliares em que tem de apoiar-se a arquitectura paisagista.

Depois de recordar que a arquitectura paisagista nasceu do parque e do jardim e que se manteve nêsse campo até aos meados do seculo XIX, passou a expôr o seu campo de actividade actual. Os parques e jardins publicos e os trabalhos de urbanização, os campos de jogos, a protecção da paisagem, a colonização interna, a construção de estradas e a correcção de rios e, finalmente, nesta guerra, a camuflagem das fortificações, dão-nos uma ideia do seu vasto campo de acção.

O ensino universitario de arquitectura paisagista é recente e data de 1921 em Inglaterra, e de 1930 na Alemanha.

Há dois anos que o conferente rege, no Instituto Superior de Agronomia, um curso livre de arquitectura paisagista que em 1942 foi oficialmente reconhecido.

Terminou dizendo que a arquitectura paisagista necessita da colaboração de artistas e tecnicos, escultores e arquitectos, engenheiros, agronomos e silvicultores, e economistas.

Churchill saindo de um «destroyer», após uma das suas frequentes visitas á esquadra

Churchill não está em Londres...

LONDRES, 20—Notou-se com interesse nesta capital que foi Attlee e não Churchill quem ontem, na primeira reunião da Camara dos Comuns do novo ano, passou em revista a situação da guerra. Foi tambem notado que o Primeiro ministro não tomou parte nas comemorações em honra do 80.º aniversario de Lloyd George.—(Exchange Telegraph).

...e encontra-se em Washington?

ESTOCOLMO, 20.—Segundo certos boatos não confirmados, que circulam nos circulos diplomaticos neutros de Estocolmo, Churchill encontra-se em Washington, onde foi para regular com Roosevelt as dificuldades politicas surgidas entre a America e a Inglaterra, sôbre o problema da Africa do Norte.

Os boatos sôbre a viagem de Churchill ou de Eden circulam já há um certo tempo e sublinha-se que surgiram dificuldades inesperadas no Congresso, a proposito da «Lei de Emprestimo e Arrendamento».

Segundo boatos persistentes, Churchill encontra-se actualmente fora de Inglaterra.—(D. N. B.).

A luta renhida que se trava na Russia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na região a noroeste do Caucaso tropas alemãs, romenas e eslovacas repeliram ataques locais dos sovietes. O degelo que interveio entravou entre o Caucaso e o Don as operações militares dos dois lados. Forças fracas do inimigo foram em parte repelidas numa contra-ofensiva e um batalhão inimigo foi aniquilado.

Nos sectores de combate da região do Don, as tropas alemãs, apoiadas por forças armadas aereas, detiveram ataques inimigos com rudes combates em certos lugares. Uma divisão de infantaria aniquilou por esta ocasião 10 carros blindados inimigos.

Os defensores de Estalinegrado repeliram duma forma inabalavel todos os ataques dos sovietes, a-pesar de fortes privações.

A sueste do lago de Ilmen um grupo de combate inimigo cercado, foi aniquilado. Durante uma ofensiva, partes de outro grupo bolchevista cercado foram desalojadas das suas posições e repelidas as suas tentativas de libertação.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O 8.º Exercito prossegue no seu avanço e encontra-se a 42 kms. de Tripoli

CAIRO, 20.—As autoridades militares britanicas informam que as forças avançadas do seu 8.º Exercito prosseguindo no avanço na Tripolitania, atingiram um ponto situado a menos de 42 quilometros de Tripoli.

O aerodromo de Castel Benito, situado nas proximidades de Tripoli, foi vigorosamente atacado pela aviação aliada que provocou grandes estragos e incendios nas instalações respectivas e a destruição de muitos aparelhos do «eixo», que se encontravam nas pistas.—(United Press).

O ritmo do avanço

LONDRES, 20—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito)—Ontem, á noite, as tropas britanicas tinham forçado as retaguardas alemãs a retirar de Tarhuna, importante cruzamento de estradas, onde os veiculos de transporte de Rommel sofreram ataques devastadores nos ultimos dias. O grande aerodromo do inimigo, em Castel Benito, que é o mais importante da Libia, encontra-se apenas a pouco mais de 20 quilometros dos nossos destacamentos avançados. O exercito de Montgomery está agora tão proximo de Tripoli como o de Rommel esteve de Alexandria, nos dias criticos de julho ultimo.

Em quatro meses, o 8.º Exercito avançou numa extensão aproximadamente da distancia que separa Londres de Moscovo. Mais de metade da Tripolitania está agora em nosso poder e considera-se se o inimigo não tentará oferecer resistencia consideravel para defesa da propria cidade de Tripoli. A coluna do sul, que se encontra já além de Tarhuna, encontrou alguma resistencia do inimigo, na segunda-feira, em volta de Ben Iulid, onde alguns «tanks» e peças de artilharia de Rommel tentaram uma acção retardadora. Os nossos «tanks» pesados, porém, avançaram e puseram fora de acção muitos dos «tanks» do inimigo, que então retirou apressadamente. Entretanto, a coluna que avança ao longo da estrada costeira ocupava Misurata e Garibaldi, sem encontrar resistencia e já alcançou a região de Zeliten, entre 100 a 120 quilometros de Tripoli. Os serviços auxiliares procuram melhorar o abastecimento de agua, auxiliando assim o avanço do 8.º Exercito. Daqui para o futuro não haverá escassez de agua ao longo da costa, o que é muito animador para os soldados, depois de terem atravessado mais de 450 quilometros de deserto.—(E. T.).

O 8.º Exercito aproxima-se com rapidez de Homs e Tarhuna

CAIRO, 20.—(Reuter).— Anuncia-se oficialmente, que o 8.º Exercito se aproxima rapidamente de Homs e Tarhuna. Nas ultimas 24 horas as forças aliadas mantiveram pressão continua sobre as colunas de Rommel, que retiram para o ocidente de Tarhuna. Foram feitos prisioneiros e apreendidas

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria del Consuelo Velasco y Méra Benito Garcia, D. Maria Isabel Oom, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Maria do Carmo Sommer Ribeiro Guerreiro Nuno, D. Matilde da Costa Salema Hinsenkamp, D. Eugenia Maria de Vilhena Gomes Palma, D. Maria do Carmo Pais de Sande e Castro, D. Leonor Avelar Maia, D. Ermengarda Valpina Martins Saturio Pires, D. Augusta Eugenia e Jesus e D. Maria de Lourdes Inês Borges de Castro.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

O sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa, conferenciou antcontem com o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações. A essa conferencia não assistiu, porém, ao contrario do que foi noticiado, qualquer director de serviços.

BOX

no Coliseu

Agostinho Guedes contra Alcalá, hoje, no melhor programa dos ultimos tempos

ESTÁ de parabens a Sala Central. A procura de bilhetes que ontem se registou patenteou bem o entusiasmo com que foi acolhida a ideia de se efectuar tal sessão na nossa melhor casa de espectaculos.

Vai o Coliseu reviver as noites gloriosas de Santa, Horacio e Rodrigues!

AGOSTINHO GUEDES

Agostinho Guedes, um valor positivo do pugilismo nacional, ficou consagrado no espirito do publico, desde que esmagou o negro Fernando Matos, que chegou a ser tido, na opinião de muitos, como o melhor dos moçambicanos.

O valoroso campeão de Portugal, que tão brilhantemente soube defender o titulo de que se orgulha, necessita rasgar os horizontes de uma carreira internacional, que iniciou entre nós, ha dois anos, derrotando o duro encaixador espanhol Guillen.

Alcalá, o coreáceo espanhol Alcalá, que já disputou duas vezes o titulo de campeão de Espanha, vai mostrar desta vez ao publico lisboeta a combatividade e o «punch» fortissimo que lhe tem permitido defrontar os melhores «boxeurs» do país vizinho.

Guedes necessita de vencer de forma convincente, para que possa exigir as desforras com Inacio Ara e Eloi. Eis o que o grande publico aguarda com interêsse.

Todos os grandes combates podem falhar... e assim os organizadores, desejosos de realizar uma sessão «em cheio», elaboraram um programa, do qual fazem parte alguns dos nossos mais combativos pugilistas.

Sousa-Rebordão será uma batalha sem treguas, disputada por dois «boxeurs» que mantêm, de ha muito, uma rivalidade muito especial.

Sousa precisa manter o prestigio que ultimamente conquistou nos combates com Eduardo López e Alabau. Rebordão joga uma cartada essencial para a sua carreira. Como os dois têm «uma direita» respeitavel, o combate pode ter um final emocionante...

Alfredo de Oliveira, que depois de 14 vitorias consecutivas teve repouso indispensavel, reaparece disposto a recomecar tão brilhante «record». Contudo o negro Quintino costuma pôr os seus adversarios em respeito!

Antonio Correia é um pugilista que começou a dar que falar pelas repetidas vitorias por K. O. Desta vez defronta Isidro Pérez, um «boxeur» experiente que em Portugal ainda não foi a terra.

Antonio Branco, que brevemente defrontará Xangai, bate-se, no combate preliminar, com o inteligente Alberto Afonso, raposa dos «rings»...

As bilheteiras abriram hoje, ao meio dia, pois assim o exige o interesse ontem demonstrado pelo publico.

A sessão começará ás 21 e 30.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«A pedra no lago», no Trindade

Razões especiais, bem sabidas nos meios de teatro, com reflexo no noticiario trazido a publico, fizeram naturalmente que se criasse em torno de «A pedra no lago», de Fernanda de Castro, uma compreensivel espectativa de interesse. A peça, que não chegara a ser representada em Lisboa, depois de anunciada, pôde ver a primeira luz da ribalta traduzida em lingua estranha, representada por artistas estrangeiros, em teatro longe da terra que a inspirou. O recurso de uma recita de beneficencia, com artistas recrutados entre os melhores das companhias do genero, deu a oportunidade da sua apresentação em Lisboa, a que, ontem, se pôde assistir.

Do interesse da peça pode dizer-se, antes do mais, que o brilho da construção literaria prende o encanto de ouvir, como prenderá o encanto de quem ler. A linguagem canta em timbres de cristal, na simplicidade experimentada da distinta poetisa, que sempre o é, mesmo nos seus ensaios de dramaturgia. E, em toda a literatura, o estilo da palavra, a sua escolha e ordenação hão-de ser caracteristicas fundamentais. A intenção do tema tratado é, por igual, de grande apreço, mostrando-nos, numa familia formada por tipos diversos de temperamentos, as reacções sucessivas provocadas pelo mesmo acontecimento, que é, aliás, produto de uma confusão: um tio da América...

Alguns artistas de primeira fila apresentaram desinteressadamente o seu concurso para esta récita unica, devendo louvar-se-lhes tanto a sua boa vontade como a verdade e calor que puseram no seu trabalho. Alves da Cunha, o nosso primeiro actor dramatico, compôs com grande poder de simplicidade a sua personagem; Assis Pacheco, artista moderno, passou pela cena para transmitir uma figura quasi episodica; Maria Lalande mostrou, mais uma vez, o à-vontade de todas as suas criações; Madalena Sotto reafirmou o seu temperamento de grande vivacidade; Maria Paula, em trabalho de alta responsabilidade, mostrou a sua vontade corajosa para dominar os impetos da sua exuberancia, refreando-se a cada instante, na execução compreensivel de conselhos de mestre; Maria Brandão, mais uma vez se sacrificou num papel de criada velha; Igrejas Caeiro mostra evidentes progressos na naturalidade de dizer e de se manter em cena; Augusto de Figueiredo, em trabalho dificil, que requeria certa compensação, defendeu-se na medida dos seus recursos; e Antonio Cruz tomou a seu cargo um pequeno papel, de que se desempenhou a contento. Lucilia Simões, com o seu alto saber e a sua delicada sensibilidade, orientou toda a montagem, dentro de uma cena arranjada com muito gôsto.—J.

Uma peça caída

A tragedia «Oreste», de Voltaire, caiu sob uma formidavel patcada. O publico saiu indignado, vociferando contra o mestre Pellegrin, até o acusou de lhe ter roubado os versos! E Voltaire, quando lho disseram, muito admirado, comentou:

—O quê? Roubei versos ao Pellegrin? Ora aqui está porque a peça caiu!

EFEMERIDES

Faz hoje anos o escritor e critico teatral Alvaro Lima.

1712: Nasceu em Odivelas, o escritor aCetano Manuel Martins de Barros.

1839: Inauguração, em Viana do Alentejo, do Teatro Vianense.

1890: Inauguração em Palmela, do teatro Harmonia.

1895: Estreia-se no D. Amelia, a companhia espanhola de zarzuelas Enrique Lacasa.

1898: Estreia-se no Real Coliseu de Lisboa, na revista «Farroncas do Zé», o actor Eduardo Salvador.

1913: 1.ª no D. Maria da comedia «Uma lição de piano», de Augusto Hilario.

1915: Estreia-se em D. Maria, na peça «O coração manda», o actor José de Castro Guimarães.

1916: Publica-se no Porto, o 1.º numero do semanario teatral «O Critico».

1921: Estreia-se no Apolo, na revista «De capote e lenço», a actriz Salete de Barros.

1924: 1.ª representação no Gimnasio da revista em 2 actos e 21 quadros «Vista Alegre», original de Anibal Nazaré e Santos Carvalho, musica do maestro Lopes da Costa, Gama Lobo e Georgina Ribas e no Apolo, a 1.ª representação da peça policial em 3 actos «A chave do mistério», de Alfred Gragnon, tradução de Lino Ferreira e Carvalho Mourão.

A 20 de janeiro de 1927, representa-se em Milão, no Teatro Arcimbaldi, a peça «Rosas de todo o ano», de Julio Dantas.

LÁ POR FORA

Nos primeiros dias de Fevereiro, estreia-se no Comico, de Madrid, a companhia de Maria Arias e Luiz Torrecilla, com a peça «Y creó las madres», de Casas Bricio. Segue «Olvidadiza», de Quintero; «Sonsillamento», de Lopez de Haro e «La Faraona», de Casas Bricio.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Além dum correjo onde entram perto de cem figuras, haverá três bailados de grande classe na opera-comica em 3 actos e 10 quadros «Os sinos de Corneville», que sobe á cena amanhã, no Coliseu.

—O maestro Pedro de Freitas Branco parte em breve para Italia onde vai dirigir varios concertos em Turim, Milão e Roma.

—O principal papel masculino da peça «Minha mulher vai casar» é desempenhado pelo actor Alves da Costa e não por Alves da Cunha como por lapso saiu.

—Há duas propostas para o alaguer do Apolo para depois do Carnaval.

—O representante da empresa do Coliseu do Porto teve há dias uma conferencia, na fronteira, com o empresario Ercole Casale para a possibilidade de uma grande companhia lirica a estrear sabado de Aleluia naquela cidade.

—Os autores da musica da revista «O diabo á solta», a subir á cena no Trindade, depois do Carnaval, são os maestros Raul Ferrão e Frederico Valerio.

—Na sexta-feira, inauguram-se, no «Casablanca», os espectaculos de teatro, com varios «Quadros de conjunto», desempenhados por um grupo de artistas portugueses. A musica é dos maestros Fernando Guimarães e João Vasconcelos.

—Encontra-se um pouco melhor o actor Guimarães Brasão, há 15 dias doente.

Primeiras exibições

«Isabel de Inglaterra», no S. Luiz

Nunca me comovo quando dizem que «este» ou «aquele» é o melhor filme do ano. Quem os escolhe, para mim, naturalmente, sou eu. Este ano, por exemplo, pode ser o filme que, ontem, se estreou no S. Luiz... até ver. Uma obra é um todo. Há que julgá-la como a soma das suas virtudes, nos seus diversissimos aspectos. «Isabel de Inglaterra» é um grande espectaculo de visão e um monumento de historia. No genero—o melhor que temos visto. Tudo aquilo representa um largo e profundo estudo. Dir-se-ia que o cinema televizou uma epoca, de tal maneira ha verdade humana nas figuras: a rainha Isabel, o favorito conde de Essex e o ministro Bacon. Não são figuras de papelão—são caracteres, como Schakespeare os fundiu com o seu extraordinario genio. Simplesmente não ha neles zonas de sombra, interrogativas ou dubitativas. Fixei, sobretudo, o de Isabel, humana e deshumana, mulher e rainha, que parece, superficialmente, cheia de contradições, mas que, no entanto, é duma rigidez de ferro. O que houve de belo nessa mulher, e que o cinema, inteiramente, biografa, é a sua luta entre o coração e o cerebro, ou por outras palavras, entre o seu destino de monarca, ao serviço duma nação, com todos os seus imperativos historicos, e a sua sensibilidade feminina, assombrosa de reacções, que ela domina, selando com um beijo os labios do amante, no mesmo instante em que vai ser decapitado.

A interpretação de Bette Dawis—é extraordi-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

BOX

Passará BENI LEVI o obstaculo que lhe é oposto pelo espanhol PETER ROS?

As declarações de Peter Ros, o famoso Peter Ros que há seis meses bateu Ferrer, campeão de Espanha e que em 18 do mês que vem vai disputar-lhe o titulo, as declarações de Peter Ros feitas ao nosso colega *Diario de Noticias* preocuparam até certo ponto muitos admiradores incondicionais do campeão de Portugal dos meios-médios.

Porquê? Pela convicção com que falou o *challenger* oficial de Ferrer e tambem—porque não dizê-lo?—pelo impressionante moral do famoso espanhol que vem com certas ideias metidas na cabeça...

Beni Levi, porém, que há oito dias se encontra em Boliqueime, no Algarve, sujeito a uma preparação cuidadosa e rigorosissima, sabemos que se mostra confiado.

Não temos duvida em afirmar que este combate de domingo á tarde no Campo Pequeno vai ser o «mais duro de roer» do campeão de Portugal dos meios-médios.

E' que não nos devemos esquecer de que Beni tem os olhos postos em Marcel Cerdan e que se perder este combate, ainda que por pontos, pois não acreditamos que possa perder por *knock-out*, com Peter Ros, as suas pretensões junto do campeão da Europa e da Federação Internacional Europeia ficarão seriamente abaladas, se não comprometidas.

Beni precisa, pois, de vencer para convencer os federativos internacionais das suas aspirações. Até agora está virgem de derrotas. Será Peter Ros o homem que Garcia Alvarez disse ser capaz de vencer Beni, que fará empalidecer a estrela do nosso campeão?

A «Tobox», que sempre tem acompanhado o publico, está como o publico, pelo menos a sua maioria, confiada em que ainda não será desta vez que a Espanha nos manda a desilusão.

Confiemos, pois! Beni tem muito valor!

O 9.º ANO d'A Mariazinha

A MARIAZINHA, ao atingir o seu 9.º ano de idade, sauda todos os seus dignos clientes, agradecendo-lhes, profunda e sinceramente reconhecida, a carinhosa e valiosa ajuda que têm dispensado á sua risonha existencia.

A MARIAZINHA não esquece que aquilo que hoje é aos seus dedicados clientes o deve.

Tambem espera que reconheçam ter Ela feito por eles tudo quanto lhe é possivel para os não contrariar e aborrecer, satisfazendo-lhes todas as vontades justas. Promete continuar a servi-los a seu contento e com a melhor das boas vontades.

A MARIAZINHA chama a atenção dos seus estimados clientes para o anuncio que faz na usual pagina.

E—amigos clientes—vamos lá a mais um ano de ajuda reciproca.

MIAMI

AMANHÃ

DANS UN CAVEAU DE PARIS

Musica, bailados, trajes e decorações absolutamente originais

E' UMA REALIZAÇÃO «MIAMI»

Reservam-se mesas — Telefone 24282

LUSO

Palacio de S. Roque

ANA LALA

Hoje, no LUSO, até de madrugada, pode V. Ex.ª apreciar bom fado castiço, canções e guitarradas, pelos distintos artistas Maria Raquel, Raquel de Sousa, Ana Lala, Manuel Cascais, Jacinto Pereira, Vital d'Almeida, e, estreia, neste salão, do cantador sentimental Antonio Augusto Ferreira.

ENTRADA 1.50

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

DE NOVO A' VENDA

Os acreditados produtos de beleza diferentes de todos os outros. Encontram-se nos estabelecimentos de categoria

CONCHA

DANCING-BAR

Tel. 2 5140

Reaparição da insinuante cancionista

MARLENE ZULUAGA

Em pleno exito as bailarinas **Enriqueta Valles--Amelia Maruny**

Dorita Serrano Lucy Sagrav Carmelita Gallardo

Grande orquestra internacional

SOUSA PINTO

Teatros e Cinemas

UM ACONTECIMENTO TEATRAL

MARIA SIDONIO

e a orquestra Almeida Cruz estreiam-se hoje, com atracções, na revista «O Senhor da Pedra»

A revista «O Senhor da Pedra» fica, a partir de hoje, enriquecida com duas atracções de grande categoria. A vedeta da radio Maria Sidonio reaparece no engraçado espectaculo. Vai cantar os «sambas» e as «marchinhas» brasileiras mais recentes, escolhidas para o Carnaval dêste ano no Rio de Janeiro. Como se isto fôsse pouco, a empresa, não satisfeita, contratou, especialmente para acompanhar a querida artista, a celebre orquestra Almeida Cruz, afamada pelo seu esplendido conjunto de executantes. Incontestavelmente, o acontecimento do dia teatral é a estreia de Maria Sidonio e da referida orquestra no Maria Vitoria.

(Continuação da pagina anterior)

naria. E dizemo-lo porque não nos dá uma testa coroada, sem alma, sem vibração, frio retrato historico de movimentos lentos e de palavras sem conteudo emotivo. Bernard Schaw ensinou os dramaturgos a tratar a historia, insuflando-a de vida real. A actriz viveu o seu papel com intensidade e naturalidade. E' tanto mulher, como rainha—as duas coisas, e uma só, a alma da Inglaterra, no seu orgulho, na sua grandeza, na sua continuidade.

O filme acusa, por vezes, a sua estrutura teatral—mas não é um senão, antes uma condensação de efeitos, a que o colorido dá uma extraordinaria sumptuosidade. Há cenas que são verdadeiros quadros de mestre. A evocação da epoca, o movimento da guerra, a individualização dos tipos, o que há nele de maravilhoso deslumbramento, riqueza plastica, execução tecnica, musica, iluminação, movimento de multidões—tudo isto dá a esta obra um timbre singular de beleza espectaculor—raro de qualidade artistica.—*Visor 40.*

A estreia, sexta-feira, no Coliseu, da opera comica de grande espectaculo «Os Sinos de Corneville»

E' sexta-feira que o publico vai sentir satisfeita sua natural ansiedade, assistindo, no Coliseu, á estreia de uma das maiores maravilhas do teatro musicado: «Os Sinos de Corneville», opera comica francesa, de curiosissimo e surpreendente entrecho, de musica embriagadora e que, na nossa maior casa de espectaculos tem as honras de ser apresentada com a mais deslumbrante montagem cenica que se tem realizado até hoje. O publico de todas as idades vai vibrar, profundamente emocionado, vendo este extraordinario espectaculo de beleza, de encanto e de grandiosidade. A direcção musical é do maestro René Bohet e a encenação de Armando de Vasconcelos, dois nomes que dão a certeza de que se trata dum grande espectaculo de arte. Bilhetes á venda a preços populares, mais baratos do que nunca.

COMPANHIA
AMELIA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO
do TEATRO NACIONAL D. MARIA II
no TEATRO DO GIMNASIO — Tel. 20556
HOJE — A's 21,45 — HOJE
1.ª representação da peça em 3 actos
O DESAPARECIDO
de OLGA ALVES GUERRA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS PORTUGUESES
VERDE-GAIO
REALIZAÇÃO E DIRECÇÃO DO SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL
HOJE, às 21 horas e 45
ÚLTIMO ESPECTÁCULO, COM A COLABORAÇÃO
da ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
sob a direcção do MAESTRO FREDERICO DE FREITAS
«A LENDA DAS AMENDOEIRAS»
«DANÇA DA MENINA TONTA»
E O BAILADO EM CINCO QUADROS
"D. Sebastião"
GRANDE ÊXITO DA TERCEIRA TEMPORADA
Argumento de ANTONIO FERRO, musica de RUY COELHO, cortinas e cenário de CARLOS BOTELHO, figurinos de MILY POSSOZ.
Direcção musical do AUTOR
FRANCIS GRAÇA
RUTH WALDEN e corpo de baile
Coreografia e encenação de FRANCIS GRAÇA
A Companhia Carris garante gentilmente os serviços de transportes no final dos espectaculos

CASABLANCA
Empresa José Miguel Telf. 21369
Em pleno êxito
MARUJITA PEREIRA
MARIA ALICE
CONSTANÇA MARIA
BLACK DAISY
ORQUESTRA CARAVANA
NOÉMIA CRISTINA
MANUEL CALIXTO
GUIOMAR DA CONCEIÇÃO
ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS
Eis um verdadeiro espectáculo de
MUSIC-HALL
Ás 5.as feiras e sábados: Chás Dançantes com a famosa Orquestra Caravana:
Entrada franca Rigorosa selecção

GINÁSIO Amanhã, ás 15,30 «Matinée» de Cinema
A PREÇOS POPULARES
O documentario da aviação britanica
O ALVO DESTA NOITE
Premiado pela Academia de Hollywood entre 1.500 concorrentes!
No programa: UMA BELA CANÇÃO
desopilante comedia music-hall

MARIA VITÓRIA
Hoje — as 20 e 30 e as 22 e 45 — Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
Estreia da vedeta da radio MARIA SIDONIO e da orquestra ALMEIDA CRUZ

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

NA CERVEJARIA LUSA

ADELINA RAMOS
Passados oito dias, volta a cantar amanhã, neste salão de Fados, ao lado de outros artistas consagrados, a enstiça cantadeira ADELINA RAMOS. Entre outros fados, deve cantar a Marcha de Alfredo Marceneiro, acompanhada pelos eximios guitarristas José Nunes e Pais da Silva

NÃO DEIXE DE IR VER A FAMOSA BAILARINA BRAZALEMA
A mais extraordinaria artista que tem vindo ao
OLIMPIA CLUB
e que dança actualmente na lindissima estilização do nosso fado
Continuam em pleno êxito ISABELITA OTERO e JULIO ESPARZA, os reis do baile espanhol, e as gentis vedetas LUCENTINA, ARACELY CORAL e VERA FREY
Alegria constante com a soberba ORQUESTRA ABEL RESENDE

AVENIDA
Telef: 27273
A grande fantasia
A Cova da Moura
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Arte! Fantasia! Boa musica!

VARIEDADES
Hoje, ás 20 e 45 e ás 23 horas
Ultima noite e despedida da engraçadissima comedia
NOVOS E VELHOS
Um exito que sai da cena
Amanhã, estreia da comedia A AVÓ TORTA

FORA DO EXPEDIENTE
VÁ VER ESTA ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA AMANHÃ AO
POLITEAMA
UMA REALIZAÇÃO DE JAMES FLOOD PARA A WARNER BROS
COM OS NOTAVEIS ARTISTAS
JOAN BLONDEL e PAT O'BRIEN
UM EXCLUSIVO DA «S. I. F.»

APOLO Telefone 28643
Uma opereta popular
Noite de S. João
2 sessões: às 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO PARA O POVO

TRINDADE
Hoje, às 21,30
A CELEBRE PEÇA
ENVELHECER
DE
MARCELINO MESQUITA
Telefone: VINTE MIL

SÃO LUIZ
Isabel de Inglaterra
Direcção de Michael Curtiz
PRODUÇÃO COLORIDA
com Bette Davis, Errol Flynn e Olivia de Havilland
T. 27172 — A's 21,30

CONDES
Os homens que a amaram
comédia sentimental, com Loreta Young e Conrad Veidt
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
O médico e o monstro
O cabeçudo das trincheiras
Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
MULHERES e MUSICA
— Orchestra Wives —
Direcção de ARCHIE MAYO
com Ann Rutherford, George Montgomery e Glenn Miller e a sua orquestra

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
Lábios cerrados
Direcção de A. Lubin
com Victor Mc. Laglen e Jackie Cooper

REX
Telef. 29656
A's 21
Tempestade
Direito à vida

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
ULTIMA
O diabo são os rapazes
Direcção de WILLIAM KEIGHLEY
com Priscilla Lane, Wayne Morris, Eddie Albert e Jane Wyman

CAPITOLIO
A's 21
A CARTA
com Bette Davis
MOZART

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Informações secretas
ORDINARIO, MARCHE!

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
ISTO ACIMA DE TUDO
— This above all —
Direcção de Anatole Litvak
com Tyrone Power e Joan Fontaine

CENTRAL
TR. 24381
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
Informações secretas
Ordinario, marche!

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O vale era verde
com Walter Pidgeon

Os aliados atacam

os ultimos nucleos niponicos na Papuasia

MELBOURNE, 20— O Quartel General de MacArthur comunica que em Sanananda as tropas aliadas causaram enormes baixas aos japoneses, que perderam tambem grandes quantidades de material de guerra. As tropas norte-americanas e australianas estão a reduzir rapidamente as quatro bolsas, em que ficaram divididas as restantes forças niponicas existentes na Papuásia. Uma dessas bolsas é a de Giruwa, situada a três quilometros e meio da povoação de Sanananda, onde, nas operações de ontem, o inimigo teve numerosas baixas e perdeu muitas armas e munições, depois das forças aliadas terem tomado três posições fortificadas.

Os nossos bombardeiros voltaram a atacar os aerodromos e as instalações dos portos de Salamauá e Lae, na Nova Guiné, e o de Gasmata e Rabaul, na Nova Bretanha. Destruiram-se e danificaram-se aparelhos inimigos nas respectivas pistas e causaram-se destruições e incendios nas areas dos portos. No de Rabaul incendiaram-se dois barcos de carga niponicos de tamanho médio.

Bombardeiros pesados aliados atacaram com pleno exito objectivos militares no Timor holandês.—(U. P.).

A nomeação de Peyrouton

foi mal recebida por De Gaulle

LONDRES, 20 — Ao comentarem a nomeação de Peyrouton para governador geral da Argelia, os meios da França Combatente em França declaram: «A nomeação de Peyrouton, antigo ministro do Interior do govêrno de Vichy, é, pelo menos, inoportuna no momento em que o general De Gaulle procura chegar a um entendimento com o general Giraud e em que os aliados se esforçam para facilitar

Adesão a Giraud

LONDRES, 20.—(Reuter).—A radio Marrocos disse que o conde De Vaux Saint Cyr, que pediu a demissão do cargo de embaixador de Vichy em Estocolmo, se pôs á disposição do general Giraud, na Africa do Norte.—(E.T.).

Soldados sul-africanos

em gozo de licença

CIDADE DO CABO, 20 — Mais de 50.000 pessoas aplaudiram entusiasticamente, ontem, o maior contingente da primeira Divisão Sul-Africana que regressou ao pais, em gozo de licença. Muitos dos oficiais e soldados participaram na batalha de El Alamein e estavam fora do país ha três anos. O general Smuts anunciou que esses oficiais teriam um periodo de licença suplementar, de forma a poderem passar um mês inteiro com a familia. — (Exchange Telegraph).

Tropas niponicas

repelidas pelos chineses

CHUNG-KING, 20—As tropas japonesas que atacaram no sul da provincia de Hupeh foram repelidas, e estão a ser agora perseguidas. O comunicado chinês anuncia que foi repelida nova tentativa das tropas japonesas para atravessarem o rio Hanlei.—(Exchange Telegraph).

ROBERT TAYLOR

encontra-se em Hollywood

HOLLYWOOD, 20 — O informador dum estudio cinematografico daqui desmentiu a noticia dada pelo «eixo», de que o actor Robert Taylor estava internado no Marrocos espanhol, onde, como piloto de um bombardeiro, teria sido obrigado a fazer uma aterragem forçada. O informador declarou que Taylor, a-pesar de ser tenente nas forças aereas americanas, estava ha algumas semanas a trabalhar naquela cidade.—(E. T.).

O senado chileno

votou o rompimento das relações com o «eixo»

SANTIAGO DO CHILE, 20.—O Senado votou o rompimento das relações diplomaticas do Chile com as potencias do «eixo».

Espera-se que o rompimento das relações diplomaticas do govêrno chileno com o «eixo» se torne efectivo a partir da semana corrente.

Ao ser conhecida a decisão do Senado, produziram-se grandes manifestações populares de regozijo.—(United Press).

O resultado da votação

BUENOS AIRES, 20.—(Reuter)—Segundo noticias de Santiago do Chile, a votação do corte de relações com o «eixo», no Senado, foi feito por 30 votos contra 10. Houve 2 abstenções. —(Exchange Telegraph).

Declarações de Eden

sobre os presos no norte de Africa

LONDRES, 20—Respondendo a preguntas feitas na Camara dos Comuns sobre os prisioneiros politicos na Africa do Norte, Eden disse que o govêrno britanico já tinha manifestado ás autoridades francesas a importancia que dava á libertação, o mais cêdo possivel, de todos os prisioneiros detidos por simpatizarem com a causa dos aliados. Sabia-se que muitos destes prisioneiros já tinham sido postos em liberdade, mas havia um certo numero de casos duvidosos. Com o fim de investigar estes casos, foi nomeada uma comissão, sob a presidencia dos consules gerais britanico e americano em Argel.

Prosseguindo, Eden disse ter esperança de que os relatorios da comissão lhe tornariam possivel dar á Camara dos Comuns mais informações sobre os prisioneiros ainda detidos. Entretanto sabe-se já que na Argelia e Marrocos não ha agora subditos britanicos detidos por suspeita. A respeito dos subditos franceses, as autoridades americanas tinham sido informadas de que tinham sido dadas ordens para serem libertados. Espera-se que a comissão mista possa averiguar como estas ordens foram postas em pratica. A respeito dos nacionais aliados, muitos dos quais faziam parte da antiga Brigada Internacional, a situação, em fim de dezembro, indicava estarem ainda detidos na Argelia 200 polacos, mais de 100 russos e alguns checos e belgas. Não havia informações dos que se encontravam detidos em Marrocos. Estavam em curso negociações para a sua libertação. O govêrno britanico está em ligação com o govêrno russo sobre este assunto.

Eden acrescentou desconhecer a detenção, no norte de Africa, de pessoas, apenas por serem judeus.—(E. T.).

A politica externa da Espanha

elogiada pelo embaixador do Chile em Madrid

MADRID, 20—(Reuter)—A Imprensa publica uma noticia enviada de Santiago do Chile á agencia A. B. C., atribuindo ao embaixador do Chile em Madrid, a seguinte declaração: «A politica externa da Espanha é um milagre de serenidade e bom criterio. Não existe qualquer razão para pensar que a Espanha será envolvida na guerra porque a sua atitude é justa e razoavel e a politica seguida pelos seus dirigentes tem a absoluta aprovação do povo». —(E. T.).

A organização economica

depois da guerra

LONDRES, 20—Eden declarou hoje, na Camara dos Comuns: «E' intenção do govêrno britanico preparar um programa comum para a cooperação economica depois da guerra, de acôrdo com os governos da America, Russia e das outras Nações Unidas. O govêrno já fez progressos consideraveis no trabalho preparatorio necessario da sua parte, para a organização de tal programa».—(E. T.).

ESTAMOS NO INVERNO . . .

Noite de temporal em Lisboa

e arredores

Durante a madrugada e a manhã de hoje, soprou rija ventania, acompanhada de fortes chuvadas, em Lisboa e nos arredores.

O caneiro de Alcantara levava tanta agua que, segundo a expressão das pessoas do sitio, *parecia um rio*, o mesmo acontecendo com as ribeiras dos arrabaldes da capital.

As grandes bategas que, cerca das 6 horas, cairam sobre a cidade, causaram inundações nos seguintes locais: rua da Fabrica da Polvora, n.os 1 e 3 (uma mercearia); rua das Fontainhas, n.º 1-M; mercado de Belem; rua Correia Teles, n.º 14, 1.º; rua de D. Estefania; rua Bartolomeu Dias; Alameda das Linhas de Torres, n.º 33.

Na azinhaga das Galhardas, em Telheiras, abateu um muro na extensão de 10 metros e ficaram inundadas as construções abarracadas desde o n.º 167 a 171, morrendo muita criação e havendo prejuizos nos haveres dos respectivos moradores. Uma brigada de socorros, constituida por pessoal da Camara Municipal, e por Sapadores da 3.ª companhia e da companhia de reforço, trabalharam no desimpedimento da referida azinhaga, e algumas moto-bombas procederam ao esgotamento das construções inundadas. Dirigia os serviços o subchefe Santos.

Na avenida Almirante Reis, em frente á Alameda de D. Afonso Henriques, rebentou a conduta geral da agua, inundando diversas caves de predios em construção. Para o local avançaram moto-bombas dos Sapadores Bombeiros das 1.ª e 3.ª companhias, a-fim-de procederem ao esgotamento das propriedades inundadas, estando a reparação da conduta a ser feita, com a maxima urgencia, por uma brigada da Companhia das Aguas.

Na região de Colares, o vento e a chuva causaram alguns estragos. O rio Colares aumentou enormemente de volume, saindo do leito e inundando pomares e hortas. E a corrente era tão forte que arrastou algumas pontes de madeira, entre as quais uma que servia a azenha do moleiro Francisco Pedro, na Quinta do Cosme, entre Galamares e Colares.

Na Praia das Maçãs, devido á violencia da corrente do rio, a areia parecia terreno lavrado.

E' digno de louvor o pessoal da Sintra-Atlantico que, a-pesar da estrada estar cortada pelas aguas junto á Adega Regional e de, em muitos pontos, a linha estar obstruida por grande quantidade de areia, conseguiu, depois de aturados esforços, realizar regularmente as carreiras de «electricos» entre Sintra e as Azenhas do Mar e de camionetas entre as Azenhas, Sintra e Lisboa.

A cheia do Tejo

SANTAREM, 20.—Continua a chover em todo o Ribatejo. Ontem, o Tejo tinha de altura 5m,35. Hoje, ás 9 horas, subia a 6m,14; ás 12, a 6m,28; ás 15, a 6m,45.

Quasi toda a parte baixa da cidade está inundada, assim como os campos do Rossio e de Valada.

A previsão meteorologica

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Descida de temperatura. Vento dos quadrantes de W. fresco a muito fresco, e aguaceiros. Formação de borrascas em diferentes pontos, por vezes violentas e acompanhadas de trovoadas.

Probabilidades para a aviação: 7/10 a 10/10 de nuvens médias. Visibilidade, em geral, superior a 10 quilometros.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15°,7; minima, 13°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15°,5; minima, 8°,7.*

O centenario de Sousa Martins

A Faculdade de Medicina de Lisboa, que a seu tempo resolvera comemorar o centenario do nascimento do professor Sousa Martins, nomeou agora uma comissão composta pelos professores jubilados ou em actividade, seus antigos discipulos, os quais elaborarão as bases para a projectada comemoração.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T. 2 6527

A princesa Juliana, herdeira da coróa h seu marido, o principe Bernardo de queceu ontem a casa de Orange co cesa Juliana, que tem uma valiosa na Inglaterra, com sua familia, apó actualmente no Canadá. Como not que, para que a nova princesa ven Holanda, o Govêrno canadiano con ritorialidade ao quarto da clinica

A tradição feminina mante

OTTAVA, 20.— A princesa Juliana e eida, encontram-se de perfeita saude. I easa real holandesa nasce no estrangeir territorio canadiano, nasce uma crianç Com o nascimento de mais esta princesa ge-Nassau, a qual só teve 15 descendent nascido foi o principe Alexandre, filho em 1884.— (E. T.).

O PLANO DE

da Sociedade de Cienci cuja acção

A vida intelectual do país vai ser ennobrecida com a criação dum novo centro cultural, o primeiro que, no genero, surge entre nos, denominado Sociedade de Ciencias Economicas. Não se trata duma academia para premiar valores, mas duma zona, recolhida, de estudo e investigação, que vem emparelhar ao lado das sociedades de ciencias medicas, matematicas, geograficas e farmaceuticas, que muito têm contribuido para o desenvolvimento e conhecimento dessas «provincias» do saber humano.

A Sociedade de Ciencias Economicas era uma aspiração antiga que se converteu em realidade no momento mais oportuno, graças ás vontades decididas, algumas de juvenil entusiasmo, que venceram as resistencias e as indiferenças apaticas do meio.

A criação da Sociedade de Ciencias Economicas, que esta noite é inaugurada pela alta representação do Chefe do Estado, sugeriu-nos a ideia de entrevistar o ilustre professor sr. dr. Antonio Barbosa, um dos seus fundadores e que com brilho rege uma das cadeiras do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras.

—Pouco tenho a dizer-lhe. Estamos ainda no principio. Trata-se dum organismo aberto a todos os professores de ciencias economicas e financeiras, os licenciados em ciencias economicas e politicas pelas Universidades de Lisboa e Coimbra, os licenciados em ciencias economicas pela Universidade Tecnica de Lisboa, e ainda todos os individuos que tenham publicado estudos de reconhecido valor sobre assuntos economicos e financeiros.

—Há um plano de estudo...

—Já está delineado. Não se trata dum esquema rigido, mas, como deve compreender, empenhamo-nos para que seja executado o mais ficlmente possivel. A Sociedade será um centro de vulgarização e aperfeiçoamento cientifico, onde se versarão os grandes temas que interessam a vida humana.

—Com um caracter pratico?

—Sem duvida. Não se exclue a conferencia, mas

Na Ribeira

A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje é um interessante desenho de Stuart Carvalhais que publica neste numero mais três dos seus caracteristicos trabalhos.

Outros artistas representados hoje no engraçado e popular semanario: Octavio Sergio, Botelho, Pargana, Norton, Zé Gonçalo e Antale.

Titulos dalguns dos trabalhos em prosa e verso: «Os ditos da semana»; «Rebola a bola»; «A nova ordem social»; «Notas desportivas»; «Historias fantasticas»; «De tudo um pouco... afinhavado por Gamalhães»; «Consultorio»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Na ilha dos galegos»; «Charadas... chaladas», «O Porto alegre»; e «Palavras cruzadas».

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 273).

landesa—*que vemos na gravura com Lippe, e suas duas filhas—enri- mais uma princezinha. A prin- ultura universitaria, refugiou-se a invasão da Holanda, residindo muito curiosa pode registar-se a ao mundo, juridicamente, na deu os privilegios da extra-ter- onde sua mãe ficou instalada*

n-se na casa de Orange

sua terceira filha, ontem aqui nas- a primeira vez que um membro da e é tambem a primeira vez que, em pertencente a qualquer casa real. mantém-se a tradição da casa Oran- s do sexo masculino. O ultimo varão da rainha Guilhermina, e falecido

TRABALHOS

es Economicas

se inaugura esta noite

procuramos, sobretudo, valorizar todos os as- pectos tecnicos dos problemas de ordem nacio- nal e internacional, estudando as suas soluções. Prestaremos assim ás entidades oficiais uma co- laboração que nos parece tão sincera como va- osa, visto que todos os assuntos serão estuda- dos por especialistas de reconhecido valor.

—Quem é o presidente da Sociedade de Cien- cias Economicas?

—O ilustre professor sr. dr. Moses Amzalak. A Sociedade realizará palestras periodicas, co- municações, congressos, conferencias, e outros trabalhos. Vamos organizar uma biblioteca de estudo e consulta, e publicar uma revista.

E mais não disse o nosso ilustre entrevistado r. dr. Antonio Barbosa, a quem se deve, em arga parte, a criação deste centro de estudo, que vem preencher uma inexplicavel lacuna na ciencia portuguesa.

Um incidente literario

Pedem-nos a Parceria A. M. Pereira a publica- ção do seguinte:

«Em aditamento ao «Aviso aos livreiros», subscrito pelo distinto advogado sr. dr. Jaime Saraiva Lima e publicado há dias na Imprensa, dando conhecimento do despacho do M.º juiz da 1.ª Vara de Lisboa, sr. dr. Mario Cardoso, que determinava o arresto do livro «Toulon», do sr. Hugo Rocha, por ter sido publicado an- teriormente um livro com o mesmo titulo, da autoria de Mauricio de Oliveira, a Parceria A. M. Pereira e Mauricio de Oliveira têm o prazer de anunciar que a Livraria Educação Nacional, editora do livro arrestado—e cuja boa fé ficou demonstrada—se prontificou do melhor grado a retirar o referido livro da venda a-fim-de lhe substituir a capa e o titulo.

A Parceria A. M. Pereira e Mauricio de Oli- veira registam com prazer a atitude da Editora Educação Nacional, que revela espirito de com- preensão e de camaradagem entre livreiros, ao mesmo tempo que mantem as tradições de ho- nestidade daquela importante casa editora, pelo que os queixosos decidiram prescindir de qual- quer indemnização a estipular pelos tribunais, tomando mesmo a seu cargo as despesas do processo.

E para que o publico avalie das razões de- terminantes da intervenção judicial, esclarece-se que, já em 30 de novembro o sr. Hugo Rocha sabia—por carta em que a Parceria recusava a sua proposta para editar um livro que ele projectava escrever e ao qual daria o titulo de «Toulon»—que Mauricio de Oliveira já tinha em preparação, havia dias, um livro ao qual tinha dado o titulo «Toulon».

A-pesar disto, a Parceria A. M. Pereira e Mauricio de Oliveira consideram-se indemniza- dos pela satisfação moral que lhes foi dada com o notavel despacho do ilustre juiz sr. dr. Mario Cardoso, que manteve assim intactos os principios—que terão de continuar a respeitar- e—e nos quais assentam os mais legitimos di- reitos da propriedade literaria».

MOCIDADE E SOFRIMENTO

10 anos no hospital

e o calvario *de 11 operações!*

Foram dez anos de hospital. Quando ali en- trou, em 1933, tinha apenas, quatro. Ia ao colo a Maria dos Anjos Santos.

Acostumou-se a sofrer. A ver as grades das janelas, a touca branca das enfermeiras, o medi- co, os medicos, e foi crescendo, magrinha, pe- talla desmaiada de flôr, e sem saber chorar— porque tudo aquilo, a dôr, o hospital, a fe- bre alta, a tossinha sêca, eram para a pobre Maria dos Anjos a vida como julgava que ela era. Como seria o mundo cá fora? Vinham as visitas, sorrisos, esperanças, com um rumor

O sorriso triste da pequena Maria dos Anjos

de rua e, por vezes, uma mensagem de alegria, e tudo isto para a doentinha era o inexplica- vel.

O seu sorriso crucificado fazia compaixão.

—Maria dos Anjos, tens um lindo nome!

Tem, cheio de graça, vida pequenina, que a tudo resistiu, como uma folha que o vento arrasta mas não consegue—por ser tão leve— despedaçar. Foi sujeita a 11 operações. Quasi foi vivis-secada. Quando acordou da primeira, do sonho branco do eter, estremeceu, e sentiu o bisturi a cortar-lhe a mão. Depois sofreu mais quatro nas pernas. Depois... Já não rea- gia. Era indiferente á dôr. Uma segunda na- tureza, sem reacções, criara-se dentro do seu organismo. Querida Maria dos Anjos! Estava, finalmente, curada da doença. Já não tinha quatro anos, nem cinco. Crescera mais, delga- duchа, grandes olhos, onde parecia reflectir toda a tristeza do mundo.

—Daqui a uma semana tens alta, Maria dos Anjos!

Ela acreditou! Soube, então, que lá fora ha- via flores, arvoredo, brinquedos, de que ela já não se lembrava. Ressuscitou! Bateu as palmas trespassada de jubilo. Curou-se duma doença, mas surgiu outra de pele, tenaz, resistente. E prosseguiu no cativeiro, amarrada ao leito, já sem esperança. Até que há dois anos, numa vespera de Natal, dois medicos, os srs. drs. Jo- sé da Silva Roda e Octavio Menezes da Costa Sampaio, se debruçaram sôbre a sua caminha.

—Maria dos Anjos, nós vamos curar-te!

Ela fingiu que sorria. Não acreditava. O tratamento seguiu o seu curso, e, ao fim de certo tempo, os resultados eram esplendidos. A Maria dos Anjos estava salva. Deram-lhe al- ta, ela, que entrara para o Desterro, ao colo, com quatro anos, saiu há dias, com dez, ma- ravilhada. Parecia um passarinho doido, a quem abrissem a porta da gaiola. Tropeçava, tremia, ensaiando os primeiros passos na rua larga da vida, cheia de sol.

Quando entrou em casa, o pai, um pobre, mas honesto ferreiro, deu-lhe um boneco, de carne e osso, um irmãozito, que ela não co- nhecia ainda.

A Maria dos Anjos vai todos os dias ao hospital. Não tem outra coisa senão lagrimas para agradecer aos seus medicos e ás suas en- fermeiras—a Maria Tomazia e a Maria das Dôres. E, na sua inocencia, a Maria dos An- jos ofereceu-se para criada do hospital.

PARTIRAM HOJE

os dois sargentos prisioneiros trocados

Respectivamente em aviões da «British Over- seas Airways Corporation» e da «Ala Littoria», regressaram aos seus países o sargento inglês que se evadiu de Italia para o Vaticano e o sargento italiano prisioneiro que com ele foi trocado na Nunciatura Apostolica em Lisboa.

A festa de Infantaria 1

No Salão Portugal, na Ajuda, efectuou-se ho- je a repetição do acto de variedades, ontem á noite realizado no regimento de Infantaria 1, como fazendo parte do programa comemorati- vo do 131.º aniversario do assalto á praça de Ciudad Rodrigo, em que muito se distinguiu aquela unidade. A festa foi dedicada a todas as unidades e estabelecimentos militares de Lisboa, tendo ali comparecido muitas deputações.

Regista-se

grande actividade militar na Europa Oriental

ANKARA, 20.—(Reuter).—Os circu- los diplomaticos desta cidade dizem que está completamente interrompida a circulação de comboios de mercado- rias na Europa oriental, por causa de ter aumentado muito a actividade mi- litar.—(Exchange Telegraph).

Os alemães transferiram de Haia

os serviços administrativos

LONDRES, 20.—As informações que chegam aos circulos holandeses desta cidade dizem que a evacuação da admi- nistração de Haia, que os alemães or- denaram como medida defensiva, já está completa. As repartições foram transferidas para as cidades holande- sas do centro como Zwolle, Zutphen e Nijmegen.—(Exchange Telegraph).

Receia-se na Noruega

uma invasão

ESTOCOLMO, 20.—A secção da Im- prensa sueca diz que foi dada ordem á Imprensa norueguesa para preparar a opinião publica sobre a possibilida- de de uma invasão da Noruega.—(Ex- change Telegraph).

Combate naval

ao largo da costa holandesa

LONDRES, 20.—(Reuter).—Um comunica- do publicado hoje pelo Almirantado diz: «Esta madrugada, patrulhas das nossas fôrças ligeiras da defesa costeira, sob o comando do tenente Dicens e tenente Weedon, interceptа- ram um pequeno navio de abastecimento inimigo, escoltado por dois navios, perto da cos- ta da Holanda. Durante o combate que se tra- vou, o navio de abastecimento e um dos da es- colta foram torpedeados e explodiram. Tivemos um ferido, mas as nossas unidades não sofre- ram avarias, a-pesar do fogo das baterias cos- teiras inimigas, que tomaram parte no comba- te para auxiliarem os seus navios».—(E. T.).

Bombardeamento de Calcutá

pela aviação japonesa

NOVA DELHI, 20.—Comunicado oficial: «Um pequeno numero de aviões inimigos atacou ontem a zona de Calcutá, ao principio da noite. Foram lançadas varias bombas e registaram-se dois incendios, que depressa fo- ram dominados. Os nossos caças entraram em contacto com os atacantes. Até agora não ha noticia de ter havido baixas e os estragos são ligeiros».—(E. T.).

O LICEU DE PEDRO NUNES

festejou o seu 37.º aniversario

O Liceu de Pedro Nunes comemorou hoje o seu 37.º aniversario com uma sessão solene no seu vasto salão de festas, totalmente cheio de professores, alunos e pessoas de suas familias. Presidiu o reitor, sr. dr. João Matilde Xavier Lobo, que sentou a seu lado o sr. prof. dr. Lopes de Andrade, da Faculdade de Medicina, como presidente da Associação de Pais de Alu- nos; o vice-reitor dr. Soares Parente, e o pro- fessor Julio Martins.

O sr. dr. Xavier Lobo fez o balanço do ulti- mo ano lectivo, congratulou-se com a boa per- centagem de aprovações, que foi de 90 %, e com a quasi ausencia de faltas disciplinares, deu normas para a continuidade da ética es- colar que caracteriza o Liceu de Pedro Nunes, e elogiou a acção da M. P.

O sr. dr. Julio Martins fez a historia do li- ceu, mandado construir por João Franco, como os de Camões e de Passos Manuel, disse da ne- cessidade dos alunos se aplicarem ao estudo com metodo, convidando os pais a não os pouparem ao esforço que lhes desenvolve as faculdades, e deu a estes indicações para a es- colha dos livros que podem oferecer a seus fi- lhos para complemento da sua boa educação. Ambos os oradores foram muito aplaudidos, e os discursos coroados por hinos e canções escolares, sob a direcção do sr. dr. Josué Tro- cado.

Finalmente, foi feita a distribuição de premios aos alunos mais classificados no passado ano lectivo: Ernesto Borges (Premio Pedro Nunes, da Associação de Pais de Alunos); Estela Ma- ria Santos Avelar, David Lopes Cohen, Osval- do Silva Francês e João Carlos Lopes Cardoso, todos da M. P.

No Parlamento britanico

O Parlamento britanico recomeçou os seus trabalhos. Ao contrario do que chegara a afirmar-se, o Primeiro mi- nistro não julgou oportuno fazer o seu habitual resumo sobre a situação mi- litar e politica. Foi o seu adjunto e antigo chefe do grupo parlamentar do partido trabalhista, major Clement Attlee, que se encarregou dessa tare- fa. Os membros da Camara dos Co- muns ouviram da sua boca palavras de claro optimismo num tom raras vezes empregado, até hoje, pelo sr. Churchill. O govêrno inglês encontra- se satisfeito com os resultados da guerra conseguidos durante o ano de 1942 e encara com absoluta confian- ça o ano de 1943. Este resumo do pon- to de vista oficial na Grã-Bretanha não pode deixar de impressionar to- dos aqueles que assistiram ás horas dramaticas do verão de 1940 e ava- liaram, na sua exacta gravidade, a natureza das dificuldades que o povo inglês teve de vencer. No plano das generalidades, o major Attlee acres- centou que o seu pais continuará a cooperar estreitamente com as res- tantes nações que se aliaram ao seu esforço e que procurará vibrar no ini- migo os golpes duros que o valor cres- cente do seu potencial militar con- sentir.

A QUESTÃO AFRICANA

O major Attlee aludiu pormenorisa- damente á situação actual na Africa e nesse ponto substituiu, decerto, o Primeiro ministro que deseja conser- var uma liberdade de movimentos to tal para a hora em que as suas reso- luções se impuseram. Das declarações feitas em nome do govêrno britanico se conclue: 1.º) que é estreita a coo- peração e perfeito o entendimento entre os Estados Unidos e a Grã-Bre- tanha, embora, em certos casos, estes dois países não tenham uma concep- ção identica dos verdadeiros interes- ses da França; 2.º) que o govêrno de Londres confia na acção dos generais que dirigem as operações, Eisenhower e Anderson; 3.º) que a Grã-Bretanha fará o que estiver dentro das suas pos- sibilidades para provocar, o mais ra- pidamente possivel, uma união since- ra dos franceses decididos a combater as potencias do «eixo».

O govêrno britanico aprecia as ra- zões que levaram os Estados Unidos a manter, desde a assinatura do ar- misticio, relações diplomaticas com as autoridades de Vichy. Aprecia, tanto como as razões, as consequencias que desse facto resultaram, entre as quais figura o desembarque no norte de Africa com as suas repercussões.

DOIS DISCURSOS

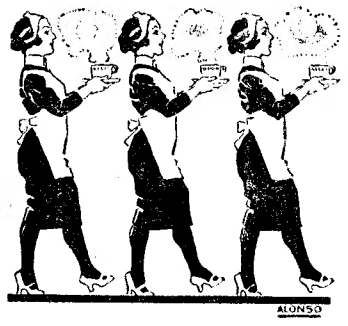
O discurso de abertura dos traba- lhos parlamentares foi proferido na Camara dos Lords por lord Cranbor- ne, personalidade que ultimamente tem adquirido grande relevo na cena politica da Grã-Bretanha. «Compara- do com o poder militar actual dos alia- dos, declarou lord Cranborne, o poder militar das potencias do «eixo» é in- significante». Declaração que não po- de deixar de impressionar, sabendo- se que é no valor e no nivel da sua produção de guerra que o Reich depo- sita as esperanças da vitoria inalte- ravelmente afirmada pelos dirigentes alemães. Tanto o major Attlee como lord Cranborne justificaram a demora das operações na Tunisia, apontando as condições naturais do terreno e as dificuldades do clima como razões fundamentais dessa demora.

Por ultimo, o ministro da Produção, Oliver Lyttleton, cuja acção na direc- ção do departamento que lhe foi con- fiado está a ser unanimemente lou- vada, anunciou as transformações que serão introduzidas no regime das fa- bricas de material de guerra durante este ano que será, segundo a sua pre- visão, o da maxima produção desde que o conflito se iniciou.—C. F.

257

E' o numero da Grande Ourive- saria da Moda na rua da Prata (esquina da rua de Santa Justa), que vende por preços minimos as mais deslumbrantes joias, pulsei- ras e pratas.

A MARIAZINHA—TABELA DE PREÇOS



MISTURA C/ CAFÉ

	C/K.s
Lote n.º 1, Mistura de Cevada e chicoria (75 %) com café (25 %)	5$60
Lote n.º 2, Mistura de Cevada e chicoria (65 %) com café (35 %).....	7$60
Lote n.º 3, Mistura de Cevada e chicoria (50 %) com café (50 %).....	10$00

CAFÉ PURO

Composição de cafés finos, n.º 16...	16$00
» » » » » 18...	18$00
» » » » » 24...	24$00
Cazengo	10$40
Novo Redondo—Amboim...	11$40
Cabo Verde, 1.ª...	24$60
S. Tomé—Monte café...	28$80

CEVADAS

Comum...	3$60
Santa, especial	4$40
Santa, c/chicoria	4$80

CACAU

Puro, baunilhado	30$00

CHOCOLATE (em pó)

Português, especial...	18$00

FARINHAS

Alimento	8$80
Arroz	4$80
Cevada torrada	4$80
Duas Pombas	12$00
Fava, torrada	4$40
Favacau	7$20
Milho, torrada	4$40
Trigo,, torrada	3$60

CHÁS AVULSOS

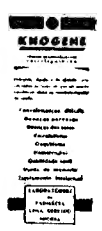
Preto de Ceilão, fino...	80$00
» » » superfino	100$00
» das ilhas	40$00
» inglês, fino	80$00
» » superfino	100$00

	C/K.s
Preto Oolong, fino	60$00
» » formosa	80$00
» » superfino	100$00
» Pouchong, fino	70$00
» » superfino	80$00
Verde, Hyson, fino	60$00
» » Cardial	80$00
» » » superfino ...	100$00
» Perola, fino	90$00
» » superfino	120$00

CHÁS EM PACOTES

	25 g.	50 g.
Fino, preto e verde (20 gr., 1$00)	1$80	3$50
Pouchrong e Perola, preto e verde	1$80	3$50
Das 5 — d'A Mariazinha, preto e verde	2$30	4$50
Preto, Maria 20 gr. 1$40)		3$50
» inglês, fino	2$00	4$00
» Oolong, fino	1$50	3$00
» Pouchong, fino...	1$80	3$50
Celeste, preto		3$50

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)



KNOGENE

... perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E uma fonte segura de fósforo e calcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:
FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 14 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço
Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports.
Vestidos de Sr.ª, genero Alfaiate.
SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS
Alfaiataria RIGOR DA MODA
18, RUA DE S. NICOLAU, 20
LISBOA *Telefone 2 5023*

CARTEIRA
Foi entregue a carteira que ontem desapareceu do Restaurante Alvarez. Tratava-se de brincadeira dum amigo.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

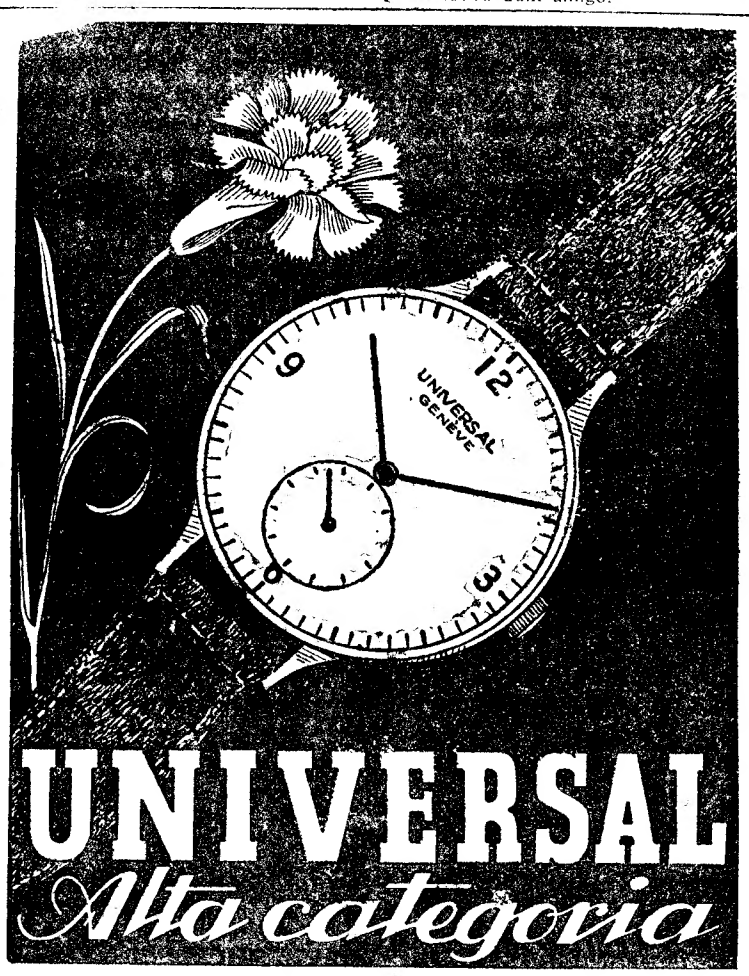
DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ...	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ..	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Senhora
Simultaneamente educada, pratica e activa, procura colocação em boa casa; pode administrar, escriturar, costura, dá seguras referencias. Carta a D. M., 141—R. do Ouro, 242.

Porquê? Porque, com tôda a comodidade e rapidez, êle acaba de barbear-se, impecàvelmente, empregando D'EUXLAY o creme que barbeia melhor e mais rápido

UM BOIÃO PARA TRÊS MESES
CUSTA APENAS VINTE ESCUDOS

D'EUXLAY
CHAMPS ELYSÉES PARIS
É UM PRODUTO FRANCÊS



ALHANDRA

Maria das Dôres Pereira Câncio
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Francisca das Dores Cancio Ferreira, seu marido, filhos, noras e netas; Capitolina Cancio Soares, suas filhas, genros e netos; Fausta Cancio Reis, seu marido, filhos, nora e genro; Ilda Cancio Urpina e seu marido; Maria Amelia Cancio Mendes Sanches da Gama, seu marido e filhos; Cancio José Mendes e sua mulher; e mais familia, participam ás pessoas de sua amizade e relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó, e que o seu funeral ter álugar quinta-feira, dia 21, pelas 12 e 1/2 horas, para o seu jazigo no cemiterio desta vila.

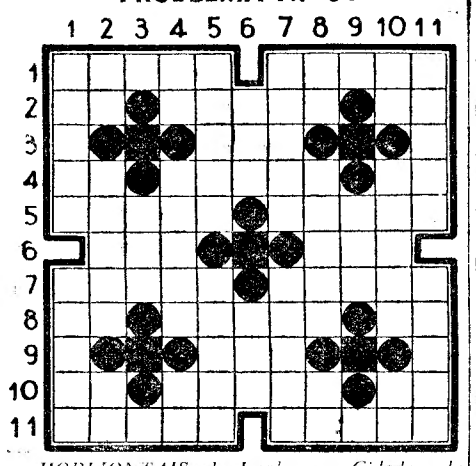
AGENCIA VIDINHA — ALHANDRA

DR. VASCO PALMEIRIM
Missa do 1.º aniversario

Sua mulher, filhos e mais familia participam que ámanhã, 21, se realiza na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, uma missa, no altar de N. S. de Fátima, pelo seu eterno descanso.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 84



HORIZONTAIS—1—Implume. Cidade da India, de grande comercio. 2—Nesse lugar. Escriter. Unico. 3—Sinal grafico. 4—Carta de jogar. Idiota. Nota de musica. 5—Perda de terreno por parte da tropa em operações. Arrostar com. 6—Dirigias-te. Maior. 7—Relativo ao cixo. Notavel romance historico de Silva Gaio, baseado em episodios das lutas civis portuguesas de 1820 a 1834. 8—Nome de uma letra grega. Ramalhetes. O mais. 9—Governador de algumas provincias muçulmanas. 10—Artigo indefinido. Acto ou efeito de rir (pl.). Ande! 11—Parede lateral de um edificio. Povoação do concelho de Loulé.

VERTICAIS—1—Substancia branca e brilhante que se encontra no interior das conchas. Custoso. 2—Interjeição. Calhau. Nota de musica. 3—Tomba. 4—Naquele lugar. Atrever-se. Batraquio. 5—Diferente. Parte exterior da boca. 6—Parente. Lapso de tempo. 7—Desprendida. Medida de capacidade equivalente a 60 alqueires (pl.). 8—Aspecto. Desertas. Sadia. 9—Materia corante. 10—Pertences. Antiga povoação do concelho de Barcelos, nas faldas do monte da Franqueira, no cimo do qual existia um famoso castelo. Verifiquei. 11—Escurecer. Lubrificar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 83

	B	A	B	E	L	I	C	A	S	
N	O	T	A	■	O	■	A	M	E	M
O	G	A	N	O	■	A	B	A	T	I
S	A	C	A	S	■	S	A	R	A	R
O	■	A	L	■	E	■	L	A	■	A
M	O	■	■	A	G	E	■	■	I	N
A	■	A	R	■	A	■	E	S	■	D
N	I	C	E	A	■	A	C	E	D	E
I	S	O	L	A	■	C	O	R	A	L
A	I	D	A	■	I	■	A	V	I	A
	S	E	M	I	R	A	M	I	S	

DE LUTO

D. Leontina Cabral Hogan

Faleceu no passado dia 18 a sr.ª D. Leontina Cabral Hogan, literarjamente (Léo), de 57 anos de idade, natural do Funchal, que colaborou durante alguns anos no *Diario de Lisboa*, onde publicou cronicas brilhantes sobre diversos assuntos femininos. Era autora de uma novela «Eva Dolorosa», que mereceu os aplausos da critica. A ilustre senhora era casada com o comandante Alvaro Hogan, irmã do sr. Gustavo Mendes Ferreira Cabral e tia do sr. Julio Cabral, delegado da Companhia de Seguros Aliança Madeirense, e Augusto Cabral, proprietario.

João Felix Antunes

Na sua residencia, rua de Campolide, 298, faleceu hoje o sr. João Felix Antunes, construtor civil.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada, para o cemiterio de Benfica.

SUFRAGIOS

Dr. Vasco Palmeirim

Mandada rezar por sua familia, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Fatima, na igreja de S. Domingos, missa do 1.º aniversario por alma do sr. dr. Vasco Palmeirim, que foi ilustre cirurgião e director do Instituto de Medicina Tropical.

NAZARENO ROUBADO

Antonio Baptista Alexandre, da Nazaré, veio a Lisboa ver a namorada, na rua de D. Pedro V e, ao passar por S. Pedro de Alcantara, foi abordado por dois «vigaristas» que, pelo seu processo, lhe levaram mil escudos, que era todo o dinheiro que tinha.

VENDA DE PEIXE NA LOTA

Mercado de Santos, peixe grosso de Cabo Branco, 110.440 quilos; da Ribeira, peixe groso da Costa, 403 quilos; de Cacilhas, peixe grosso de Cabo Branco, 2.100; de Cascais, peixe grosso de Cabo Branco, 1.500; Porto, peixe grosso de Lisboa, 8.000 quilos.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que cria a Caixa de Reformas dos Jornalistas, instituição de previdencia da segunda das categorias previstas na lei 1.884, destinada a abranger todos os individuos inscritos no Sindicato Nacional dos Jornalistas.

■ *Um decreto-lei que prorroga até 30 de abril do corrente ano o prazo fixado para recolha das notas emitidas pela Companhia de Moçambique, devendo o Banco Nacional Ultramarino, até tal data, trocá-las por notas suas.*

■ *A relação do pessoal contratado do Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e da Industria.*

■ *Por ter saido com inexactidões publicamos hoje a seguinte portaria de ontem:*

Exonerando, a seu pedido, o dr. Manuel Armando da Cruz Magalhães do cargo de vogal efectivo da direcção da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, para que havia sido nomeado por portaria de 17 de fevereiro de 1939, sendo-lhe conferidos os merecidos louvores pela maneira proficiente como desempenhou o referido cargo.

Os ovos vão vender-se a 8$00

e devem baixar de preço

Segundo informações que nos forneceram na secção especial da P. S. P., em Santa Marta, a-pesar de se esperar a baixa natural do preço dos ovos, a grande maioria dos fornecedores tem procurado manter os preços que vigoravam na época das festas, com intuitos manifestamente especulativos. Por esse motivo, foram hoje detidos diversos individuos.

Os ovos baixam desde já, consoante instruções superiores, para 8$00 a duzia na venda ao publico da capital, não constituindo este preço tabela porque se espera que sôfra em breve a natural baixa.

Os comerciantes da provincia que procurarem manter a alta serão conduzidos sob prisão para a esquadra de Santa Marta.

Museu de Arte Contemporanea

Comunica-nos o sr. arquitecto Cristino da Silva que não foi até agora, encarregado de projectar o edificio do novo Museu de Arte Contemporanea. O local, da futura pinacoteca, como ontem dissemos, será em Belem, nos terrenos vagos que ficam entre a Praça Afonso de Albuquerque e a Exposição do Mundo Português, mas fora do seu perimetro. Como é do dominio publico, o edificio destinado á Emissora será construido mais abaixo, onde foi demolido o forte da Junqueira.

Serão recreativo para trabalhadores

A E. N. transmite hoje, ás 21 horas, da Casa do Alentejo, mais um serão recreativo para trabalhadores, em colaboração com a F. N. A. T., e dedicado ao Gremio dos Armazenistas de Mercearia. Colaboram a Orquestra Tipica Portuguesa, o Quarteto Vocal Masculino, dirigidos por Belo Marques, os artistas Maria Gabriela, Maria da Graça, Oscar de Lemos e Armenio Silva e a Orquestra de Variedades.

CONSTRUTORES CIVIS

O Sindicato Nacional dos Construtores Civis, tem a sua assembleia geral amanhã, 21, ás 20 horas, na sua sede.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—Santa Inês, virgem martir. Lausperene, está na igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira.

Vida musical

Um recital de Robert Soetens

A Sociedade Nacional de Musica de Camara apresenta hoje ao publico de Lisboa o ilustre violinista francês. Robert Soetens que, depois de uma brilhantissima serie de concertos em Espanha, veio a Portugal a convite do Instituto Francês. Robert Soetens, que é acompanhado pela distinta pianista Suzanne Roche, interpretará, além das Sonatas de Leclair, Debussy e César Frank, peças de Debussy, Delannoy e Maurice Ravel. O concerto realiza-se ás 21 e 30, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, travessa das Mercês, 3.

Circulo de Cultura Musical

Os concertos da gloriosa violinista Guilhermina Suggia e do eminente maestro britanico Malcolm Sargent, que, com a Orquestra da Emissora Nacional, se apresentam para os socios do Circulo de Cultura Musical no teatro de S. Carlos, realizam-se nas noites de 21, para a serie B, 22, para a serie C, e 25, para a serie A.

PRODUZIR E POUPAR

SO' PODEMOS CONTAR seriamente com aquilo que produzimos.

ESTA' EM NOSSA MÃO evitar os males que podem assolar o País.

SO' EVITAREMOS AS PRIVAÇÕES nos lares portugueses PRODUZINDO E POUPANDO.

PRODUZINDO segundo o conselho dos tecnicos a-fim-de aumentar a produção por unidade de superficie.

POUPANDO, para criar reservas para os periodos de inevitavel escassez.

DEVEMOS APROVEITAR mesmo aquilo que até aqui era considerado inutil ou desperdicio.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Verde-Gaio».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«O desaparecido».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Envelhecer».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».

CINEMAS

S. LUIZ—«Isabel de Inglaterra».
TIVOLI—«Mulheres e musica».
EDEN—«Isto acima de tudo».
POLITEAMA—«O diabo são os rapazes».
CONDES—«Os homens que a amaram».
CAPITOLIO—«A carta».
ODEON—«Labios cerrados».
PALACIO—«Labios cerrados».
TERRASSE—«O medico e o monstro».
CENTRAL—«Ordinario, marche!».
OLIMPIA—«A cidade do poder».
LYS—«O medico e o monstro».
REX—«Tempestade».
PROMOTORA—«E' bonita... apresenta-se bem».

MINISTÈRIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comércio de Metais

NOVAS TABELAS DE PREÇOS

Avisam-se os interessados de que, por determinação superior, a partir de 1 de Fevereiro de 1943, entrarão em vigor novas tabelas de preços de ferros laminados e trefilados, tubos de ferro, pregos de arame de ferro quadrado e redondo, as quais revogarão as anteriores.

As novas tabelas podem ser consultadas na Sede desta Comissão, na sua Delegação do Porto, nos seus Armazens e ainda nos Govêrnos Civis, Comandos das Policias Distritais, nas Camaras Municipais, nos Gremios da Lavoura e em todos os locais de venda dos materiais tabelados, locais estes onde as mesmas tabelas devem ser afixadas.

A não afixação das tabelas, bem como a recusa de venda dos materiais tabelados, ou a sua venda por preços superiores aos que nelas se fixam, serão punidas nos termos do disposto no Decreto n. 29.964, de 10 de Outubro de 1939 e Artigo 24.º do Decreto n.º 30.083, de 23 de Novembro de 1939.

As tabelas a afixar poderão ser solicitadas nos seguintes locais:

Comissão Reguladora do Comercio de Metais—Rua Rosa Araujo, n.º 37, Lisboa.

Delegação da C. R. C. M.—Praça de Carlos Alberto, n.º 92, Porto.

Gremio Concelhio dos Comerciantes de Ferro, Ferragens e Metais—Av. da Liberdade, n.º 252, Lisboa.

Gremio Concelhio dos Comerciantes de Ferro, Ferragens e Cutelarias—Rua de Entreparedes, n.º 6, Porto.

Gremio Concelhio dos Comerciantes de Artigos de Ferragens, Maquinas e Drogas—Av. Sá da Bandeira, n.ºs 90 e 92, Coimbra.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1943.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 P. 10...	1.037$00	1.036$00	1.037$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.041$00	1.041$00	1.045$00
Consolidado 4 %, T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.019$00	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.140$00	1.142$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	—	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 1942	971$00	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.990$00	2.000$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.990$00	2.000$00
Externas 3.ª serie	—	1.980$00	1.990$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.980$00	1.990$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	280$00	275$00	280$00
Consolid-Centenarios 4 %.	2.402$00	2.400$00	2.402$00
Consolidado 2 1/2 % 1942	—	—	—
Consolidado 3 % 1942..	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	2.920$00
Lisboa e Açores port....	890$00	880$00	895$00
Ultramarino cp. T. p...	490$00	487$00	493$00
Portugal port. T. p.....	1.920$00	1.900$00	1.930$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	2.200$00	2.300$00
Nacional	—	—	—
Tagus	3.500$00	—	4.500$00
Sagres.....	2.300$00	2.300$00	2.500$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	235$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	238$00	235$00	241$00
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.	690$00	690$00	700$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	62$00	60$00	62$00
Gas e Electricidade cp.	263$00	260$00	263$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.285$00	1.260$00	1.300$00
Industrial Aliança.....	—	—	630$00
Portugal e Colonias.....	385$00	383$00	387$00
Nacional Navegação T. p.	2.077$00	2.075$00	2.082$00
Colonial de Navegação..	1.970$00	1.965$00	1.980$00
Portuguesa de Pesca T. p.	1.000$00	1.000$00	1.020$00
n. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	550$00	548$00	550$00
Tabacos de Portugal....	530$00	531$00	—
União Electrica Portug.	780$00	780$00	800$00
Cassequel	1.405$00	1.403$00	1.405$00
Agricola das Neves.....	995$00	985$00	998$00
Agricola Colonial.....	767$00	765$00	768$00
Açucar de Angola.....	1.692$00	1.692$00	1.694$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	277$00	277$00	278$00
Ilha do Principe.....	780$00	775$00	785$00
C. Roça Vista Alegre....	405$00	400$00	410$00
Zambezia T. 25	87$00	87$00	87$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	540$00	540$00	545$00
Norte de Portugal 5 %..	—	114$00	115$00
C. P. 6 %.....	273$00	273$00	275$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	275$00	275$00	280$00
E. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %..	107$00	107$00	107$50

Um chefe de familia sem colocação

José Miranda Ribeiro é um pobre homem, a quem a seriedade da sua vida não ajuda. E' casado e pai de 5 filhos, a quem não sabe como acudir, porque o desemprego o persegue. Tem pratica bastante de farmacia e drogaria e o que pede é trabalho, em qualquer colocação. Poderá algum dos nossos leitores remediar este triste caso?

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados, por vender leite com agua suja, José Augusto da Costa, Antonio Ferreira e Raul da Costa, todos de Lisboa, respectivamente em 1.000$00; 5.000$00 e 4.000$00.

Foi condenado a 250$00 de multa Henrique Teixeira, de Lisboa, por ter á venda flocos de aveia em mau estado.

Os gatunos ficaram roubados...

Os gatunos tentaram roubar o arquitecto sr. Pardal Monteiro, para o que escalaram o telhado da oficina de canteiro que tem na estrada de Benfica, 177. Forçaram o cofre, sem resultado, arrombaram duas gavetas, onde não havia dinheiro—mas não foram onde o havia...

DOIS GULOSOS

Foram presos, pela Policia de Segurança, Avelino Simões e Afonso Tavares Duarte da Silva Junior, por terem furtado num estabelecimento 5 garrafas de vinho do Porto e uma porção de bolos.

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital e Fundos de Reserva Esc. 28.000.000$00

Sede — Rua Aurea, 88 — LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 6 de fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, na sua sede (Rua Aurea, 88), para:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e contas do exercicio de 1942, o parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Art.º 189.º do Codigo Comercial;

2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração composto de seis administradores e do Conselho Fiscal.

Lisboa, 19 de janeiro de 1943.

O vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) *Antonio Judice Bustorff Silva*

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

A «Luftwaffe» atacou Londres ao principio da tarde de hoje

LONDRES, 20.—A's 13 horas de hoje ouviu-se o sinal de alarme aereo na area de Londres.

Um redactor da «United Press», dum posto de observação, viu 8 aparelhos alemães, dirigindo-se do lado oeste dos suburbios da capital, tendo os canhões antiaereos feito um intenso fogo de barragem. Parece porém, que nenhum dos aparelhos atacantes foi atingido.

Seis dos aparelhos alemães mergulharam e bombardearam diversos pontos. Na area de Londres um dos aparelhos atacantes mergulhou até á altura de 150 metros do solo, aproximadamente, e abriu fogo de canhão e de metralhadora, quebrando as montras e os vidros dos estabelecimentos e as coberturas das chaminés.

O alarme aereo durou cêrca de 20 minutos.—(United Press).

Foram abatidos 11 aviões

LONDRES, 20.—Vinte e cinco a trinta bombardeiros alemães atravessaram a costa da Inglaterra. A maior parte deles voou sôbre os condados de Kent e de Sussex. Só 6 a 8 voaram sôbre Londres.

Os bombardeiros eram escoltados por cêrca de 200 caças, que se encarregaram de vigiar o canal da Mancha, durante todo o periodo do ataque.

Foram abatidos 11 bombardeiros alemães.—(United Press).

Os ataques da R. A. F.

á França e á Holanda

LONDRES, 20.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Caças britanicos em patrulha atacaram durante a noite passada objectivos ferroviarios no norte da França e na Holanda. Todos os nossos aviões regressaram á base».—(E. T.).

A aviação do "eixo" ataca as colunas britanicas —*declara Roma*

ROMA, 20.—Comunicado oficial: «Na Tripolitania, a actividade combativa continuou ontem intensa. Esquadrilhas de bombardeamento a pique atacaram, com visiveis resultados, as colunas britanicas, causando-lhes graves perdas e retardando o seu avanço. Os destacamentos das nossas guarnições do sul atacaram, com exito, um nucleo blindado adversario, destruindo 5 camionetas e fazendo alguns prisioneiros.

Na região tuisina prosseguem, com o apoio de importantes contingentes da arma aérea, as operações dos grupos de combate italianos e germanicos. Foram conquistadas posições de importanci atactica, tenazmente defendidas, e feitas algumas centenas de prisioneiros. No decurso dos combates aéreos do dia, 4 aparelhos inimigos foram destruidos pela caça do «eixo», que abateu mais outro no espaço aereo de Tripoli, durante uma incursão.

Proximo da costa argelina, uma formação de aviões-torpedeiros, sob o comando do tenente Giuseppe Cinicchi, não obstante a violenta reacção antiaerea, atacou um comboio anglo-americano, atingindo um grande navio mercante, que foi visto a afundar-se rapidamente. Uma acção dos nossos caças-bombardeiros contra 2 submarinos inimigos teve igualmente exito. Uma das duas unidades, repetidamente atingida, é de julgar-se afundada. Não regressou da sua missão de guerra um nosso avião.

Uma nossa unidade torpedeira, em serviço de escolta no Mediterraneo, perdeu-se em virtude do ataque dum submarino. Uma boa parte da equipagem foi salva e as familias dos desaparecidos foram informadas.

Aeroplanos inimigos lançaram algumas bombas explosivas nas imediações de Noto. Entre a população registaram-se 1 morto e 11 feridos, não tendo sido assinalados danos de importancia».—(R. R.).

O avanço rápido do 8.º Exercito

(Continuação da 1.ª pagina)

peças de artilharia e veículos. A R. A. F. bombardeou outra vez violentamente o aerodromo de Castel Benito, assim como os portos de Tripoli e Susa. —(Exchange Telegraph).

Rommel retirou para a fronteira da Tunisia?

BONE, 20.—Os observadores militares manifestam abertamente a opinião de que Rommel decidiu abandonar por completo a Tripolitania, visto se ter transferido com todo o seu Estado Maior para Medenine, situada junto á fronteira da Tunisia.

Nas ultimas 48 horas aumentou extraordinariamente a evacuação de forças militares do «eixo» e de material de guerra de Tripoli para os portos de Stax e Gabes, na Tunisia.—(U. P.).

Novo «raid» a Tripoli

CAIRO, 20.—Bombardeiros pesados norte-americanos e ingleses voltaram a lançar enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias sobre os objectivos militares de Tripoli, onde causaram vastas destruições e numerosos incendios. Estes eram avistados a mais de oitenta quilometros de distancia.

Nas aguas do porto foram atingidos e incendiados dois barcos.—(U. P.).

Todo o sul da Tripolitania está nas mãos dos aliados

ARGEL, 20.—As colunas de meharistas, prosseguindo no seu avanço, juntaram-se ás forças francesas, comandadas pelo general Leclerc, em Ubari, a oeste de Sebha, e formam agora o flanco esquerdo do exercito de De Gaulle. Com esta junção toda a parte sul da Tripolitania está nas mãos das forças aliadas.

A fortaleza de Ghadames, na fronteira da Tunisia mais para o norte, é o unico ponto do deserto que ainda se encontra nas mãos dos italianos.—(United Press).

A' HORA DE FECHAR

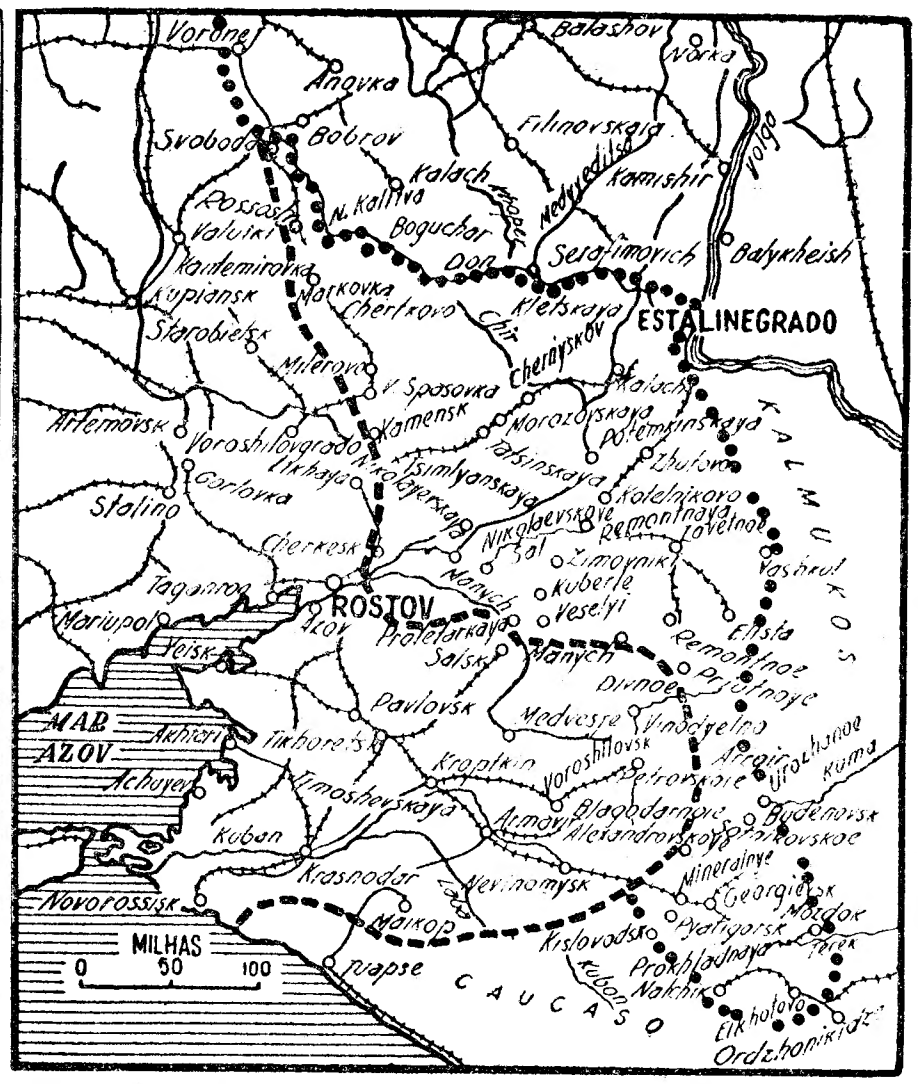
Começou a evacuação de Tripoli?

LONDRES, 20 — (Reuter). — Radio Marrocos, reportando-se a uma noticia do Cairo, diz haver indicações de que o «eixo» já começou o embarque de tropas em Tripoli.—(E. T.).

O 8.º Exercito ocupou Homs

LONDRES, 20.—A radio do Cairo anunciou esta tarde que as forças avançadas do 8.º Exercito britanico tinham atingido o porto de Homs e se dirigiam agora para Tagiura, que é o ultimo porto da Tripolitania antes de chegar a Tripoli.—(United Press).

BEBAM COLARES HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!



Mapa do sector sul da frente leste onde se estão a desenvolver importantes operações militares

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Violentos ataques inimigos ao sul do lago de Ladoga malograram-se em rudes combates, e penetrações locais foram engarrafadas por uma contra-ofensiva alemã.

Na Africa do Norte continuaram os combates de movimento da frente do exercito blindado germano-italiano. As forças aereas armadas alemãs e italianas infligiram aos britanicos pesadas perdas em carros blindados e veículos motorizados.

A ofensiva dos grupos de combate germano-italianos na Tunisia prosseguiu com o apoio eficaz das forças armadas aereas.

Foram tomadas posições importantes e foram feitos mais de 1.000 prisioneiros. Manifestaram-se incendios extensos nas bases de aviação inimigas, depois dos nossos ataques aereos.

Durante a noite as instalações portuarias de Bone foram de novo bombardeadas.

Os dois navios de comercio que ontem se assinalou como tendo sido danificados em frente de Bone afundaram-se. O inimigo perdeu, assim, em consequencia do ataque aereo da noite de 18 para 19 de janeiro, 4 navios de comercio num total de 10.000 toneladas.

Um submarino alemão afundou a oeste de Oran um vapor de 4.000 toneladas que fazia parte dum comboio foriemente protegido».—(D. N. B.)

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 20.—Comunicado:

Frente de Leninegrado: Ao sul do lago Ladoga, as nossas tropas prosseguiram nas suas batalhas ofensivas e tomaram numerosos pontos. O inimigo teve 3.500 mortos. Destruimos 78 «tanks» e carros blindados, e apreendemos grandes quantidades de material. Fizemos mais de 2.000 prisioneiros. Alargámos para 16 quilometros o corredor que liga os nossos exercitos com a cidade de Leninegrado pelo lado sul. Continuam a chegar ali numerosos comboios com abastecimentos.

Frente Central: A sudoeste de Velikie-Luki reconquistámos mais 7 povoações e fizemos 1.782 prisioneiros. Num aerodromo apreendemos 32 aviões intactos. Numa estação ferroviaria capturámos 44 vagões carregados. A ofensiva continua com exito.

Area do Don superior: Desde que iniciámos a ofensiva de Voronej, há 9 dias, fizemos 54.000 prisioneiros (28.000 hungaros, 23.000 italianos e 3.000 alemães). Entre o material apreendido figuram milhões de cartuchos; centenas de milhar de granadas; 6.000 camiões; 4.000 morteiros de trincheira; 2.800 metralhadoras; 1.700 canhões e 270 «tanks». Ontem reconquistámos mais 9 povoações e causámos ao inimigo 1.900 mortos.

Area do Don inferior: Após a ocupação de Veliuki, a cêrca de 150 quilometros a leste de Kharkov e a 150 quilometros a oeste de Rossosh, continuamos a avançar e ocupámos mais 5 povoações. Na estação do caminho de ferro de Belaya-Kalitva, que ocupámos, apreendemos 108 vagões carregados. Ocupámos ainda a cidade e a estação ferroviaria de Urazovo, três centros distritais e 17 outras povoações. As tropas inimigas que se encontram a leste do caminho de ferro Kamenka-Rossosh estão completamente cercadas e começaram a ser aniquiladas. Com a tomada das cidades de Kamensk e Veliki aumentou grandemente a ameaça sobre Rostov. Na area do Don inferior o inimigo teve ontem mais de 4 mil mortos e abandonou muito material.

Area de Estalinegrado: Na zona fabril e central da cidade, o inimigo teve mais de 900 mortos e fizemos para cima de 700 prisioneiros.

Norte do Caucaso: Ocupámos a cidade e o importante entroncamento ferroviario de Petrovska, assim como 22 povoações. O inimigo sofreu mais de 5 mil baixas e abandonou muito material. As tropas que ocuparam Millerovo avançam rapidamente para o importantissimo entroncamento ferroviario de Likusaya, a 80 quilometros de Rostov e por onde passa a maior parte dos abastecimentos para a guarnição alemã daquela cidade. Duas das nossas colunas avançam sobre Voroshilovsk, capital duma provincia produtora de trigo».—(U. P.).

ARCADIA
HOJE—Variedades pelo conjunto artistico deste Dancing
AMANHÃ: Grande Baile de Mascaras
com a apresentação do grupo excentrico
«Sió Menezes e sua genti»
nas suas novas criações artisticas, entre as quais:
«FANTASIA TIROL—BRASIL—»
AS SENHORAS MASCARADAS TÊM ENTRADA FRANCA

COLARES «Real Vinicola»
Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.
Branco, da vindima de 1935.
Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.
Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

PAPEL de FUMAR Smoking O SUPREMO